

MÉTODOS E TÉCNICAS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Junior

Introdução: anos 60 e 70

- **Década de 60**, Presidente Lyndon Johnson faz uma referência à melhoria da “qualidade de vida” dos cidadãos americanos; como meta de seu governo (Medicare, direitos civis e guerra à pobreza).
- **Nos anos 70** (guerra fria: Capitalismo x Comunismo); Guerra do Vietnam; crescimento econômico da Europa, USA e Japão.
- No países pobres: fome de TUDO! (Liberdade, educação, infraestrutura);
- **No Brasil**: regime militar: “Milagre econômico”. Obras faraônicas. Surgimento de várias universidades (Unicamp, Unesp, várias federais e Unimep). Educação para elite! Mobral (alfabetização), Mexa-se! (combate ao sedentarismo).

Introdução: Anos 80 e 90

- **Anos 80;** consolidação do império americano; desmantelamento da Cortina de Ferro (URSS);
- No Brasil, transição para a democracia; surgimento dos primeiros cursos de pós graduação.
- OMS começa a pesquisar em vários países a temática da Saúde e da Qualidade de vida. Carta de Ottawa.
- Obesidade começa a se tornar EPIDEMIA em países ricos (USA, UK);
- Aumento enorme das DCD (Doenças Crônico Degenerativas);
- Países pobres: morte por infecções; ricos por DCD.

Novo Milênio: a partir de 2000

- **No mundo:** fenômeno da globalização do trabalho e dos prejuízos, MAS NUNCA DOS LUCROS !
- **No Brasil:** consolidação de uma nova classe média emergente, pois o país cresceu inercialmente vendendo matéria prima para a CHINA.
- Consolidação de instrumentos genéricos para avaliação da Qualidade de Vida.
- Nos USA e Europa: SF-36 e em mais de 120 países o WHOQOL da OMS.

O que são Técnicas?

- Do grego: **κάνει τέχνη** (lê-se: káneí techní): “fazer com arte”; “fazer com sabedoria”.
- O termo ***tecnicismo*** no Brasil adotou um sentido totalmente oposto como um ***fazer*** despojado de sabedoria e sim alienado!
- **TÉCNICA**, a rigor, deve ser compreendida como **FAZER COM SABEDORIA**, ou **FAZER COM EFICIÊNCIA** (ou seja, minimizando erros e no menor tempo possível).
- Ou seja, pesquisa sobre QV para serem sérias precisam ter **TÉCNICAS** claras e consolidadas.

O que são Métodos

- Do grego: **μεθόδους** (méthodus): *met odós*, “através de um caminho”.
- **Método** é portanto o “conjunto de procedimentos e sequenciamento de técnicas” para se atingir um objetivo com as maiores chances de sucesso. Exemplo: receita de um bolo de fubá!
- **Métodos de Pesquisa**: conjunto de procedimentos e técnicas, para aquisição de dados, interpretação e construção de conhecimento científico.

O que são Instrumentos?

- Instrumentos são ferramentas (questionários, hardware, software, recordatórios, entrevistas estruturadas ou semiestruturadas, etc) que são elementos utilizados em diferentes MÉTODOS e TÉCNICAS de pesquisa.
- Nas pesquisas sobre QV eles podem ser:
 1. Instrumentos Genéricos
 2. Instrumentos Específicos

Instrumentos Genéricos para avaliar a QV

- SF-36 (Short Formely)
- WHOQOL (World Health Organization for Quality of Life) : Whoqol 100; Whoqol Bref; Whoqol Old; Whoqol Hiv; Whoqol Kids.
- QVS-80 (Qualidade de Vida e Saúde do trabalhador)

Instrumentos Específicos para avaliar QV

- AUQEI (para avaliar QV de crianças em ambiente hospitalar);
Estressômetro; AUDIT; Fagestrom; etc.
- Mais de uma centena de instrumentos para avaliar a QV de populações específicas e pontuais, tais como:
- Portadores de PC, Down, Cegos, Portadores de diferentes síndromes e patologias, sujeitos que passaram por diferentes procedimentos cirúrgicos e/ou tratamentos.

Qual é a tendência atual?

- Dos instrumentos Genéricos para os Específicos: Movimento epistemológico analítico.
- Super pulverização analítica: o reducionismo levado ao extremo.
- Atualmente é razoável que o pesquisador opte por um instrumento genérico e um instrumento específico.
- Já começamos a pensar e a propor estratégias epistemológicas de SÍNTESE!
- COMO?

Como?

- Através da abordagem da COMPLEXIDADE DO QUE É O SER HUMANO

Referência:

- Autor:
- VILELA JUNIOR G.B. Métodos e técnicas para avaliação da qualidade de vida. Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida - CPAQV. Campinas: Março de 2015.